

PERFIL DO CAMINHONEIRO

2024



APRESENTAÇÃO

Este documento mostra o Perfil dos Caminhoneiros com vínculos empregatícios mensais em 31/dez/2022 e também aqueles que foram admitidos no período entre janeiro de 2023 e junho de 2024.

As fontes das bases utilizadas são a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2022) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, jan/2023 a jun/2024), bases de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) compartilhadas com a ANTT conforme o Decreto nº 10.046/2019.

Nestas bases, os contratantes são Embarcadores, Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas (ETCs) e Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTCs).

Os Transportadores Autônomos de Cargas (TACs, contratação conjunta do motorista e do veículo) NÃO fazem parte do escopo. Este documento se restringe ao perfil dos motoristas contratados por empresas.

Desse modo, os contratados são os trabalhadores admitidos com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) de Motorista de Caminhão e de Caminhoneiro autônomo (chamados de "caminhoneiros").

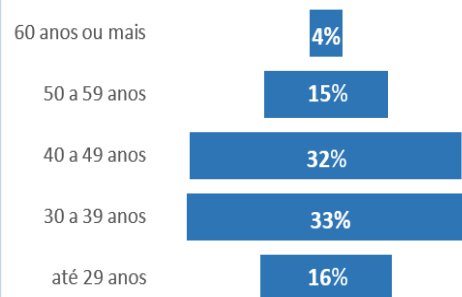
Para evitar distorções nas análises que envolvam salários, foram somente considerados os dados em que o salário estivesse no intervalo entre 1 e 15 salários mínimos vigentes na época.

PARTE I

CAGED

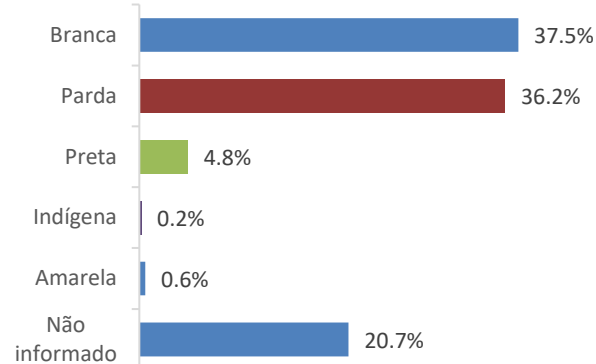
Admissões entre jan/2023 e jun/2024

IDADE



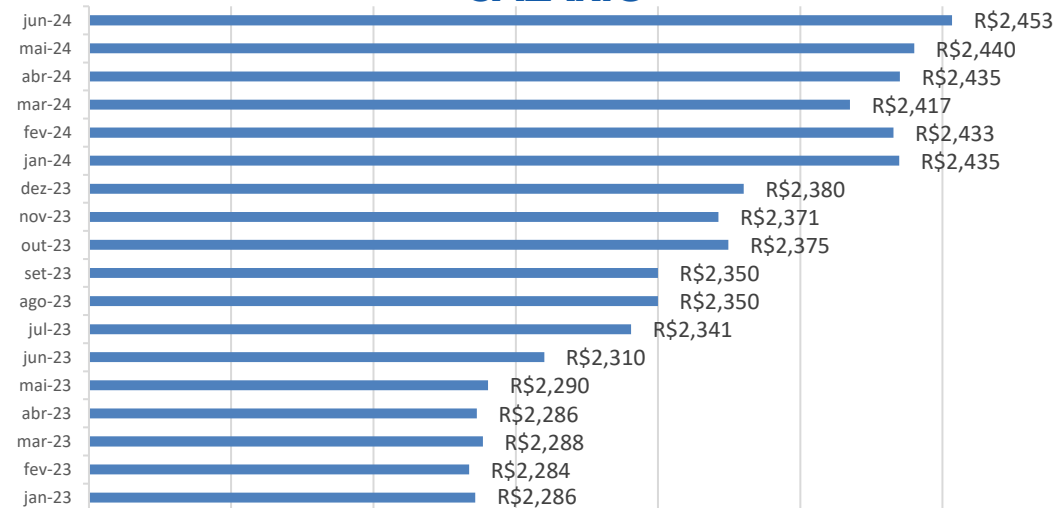
Idade média de **40 anos**

RAÇA



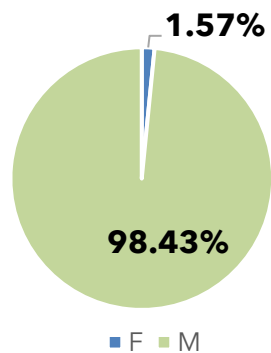
41% são pretos ou pardos e 37,5% brancos

SALÁRIO



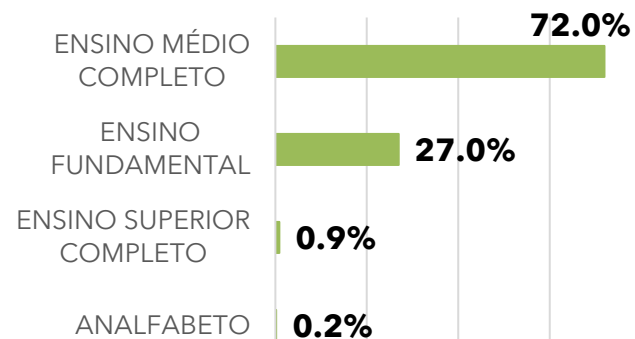
A média de salário do 1º sem/24 foi de R\$2.436.

SEXO



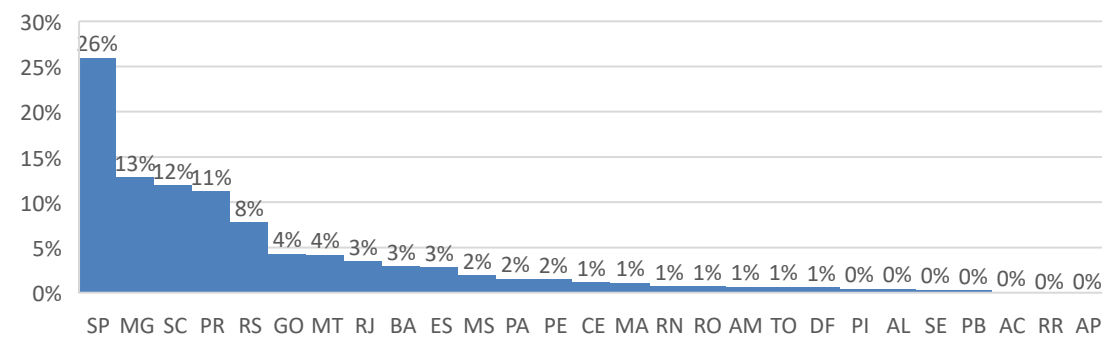
98,43% são homens, somente 1,57% são mulheres

ESCOLARIDADE



72% tem Ensino Médio Completo.

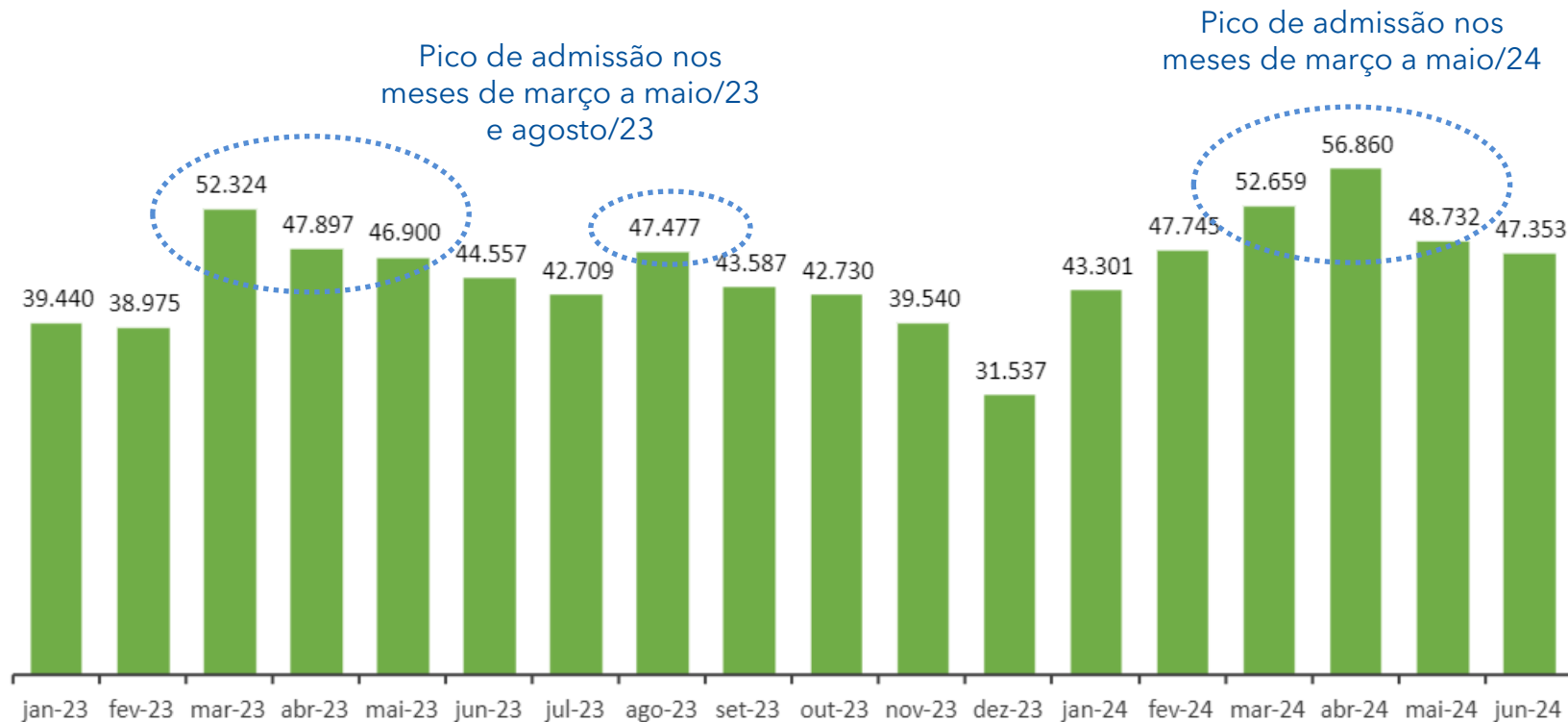
UNIDADE FEDERATIVA NO RNTRC



26% dos caminhoneiros estão ligados aos transportadores com RNTRCs no estado de SP.

ADMISSÕES MENSAIS

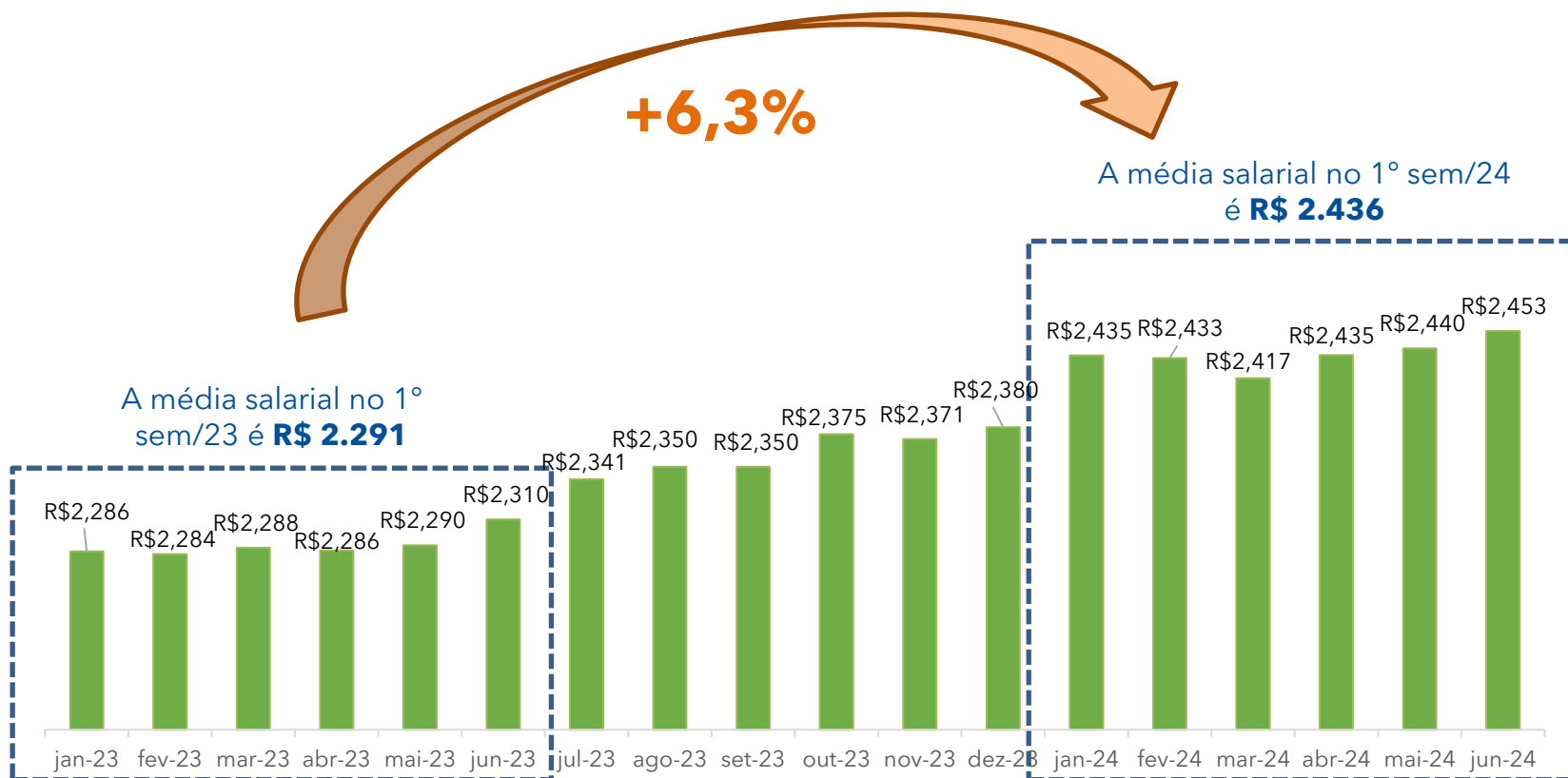
(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024)



Os meses com o maior número de admissões em 2023 e 2024 são: março, abril, maio e agosto.

SALÁRIO

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024)



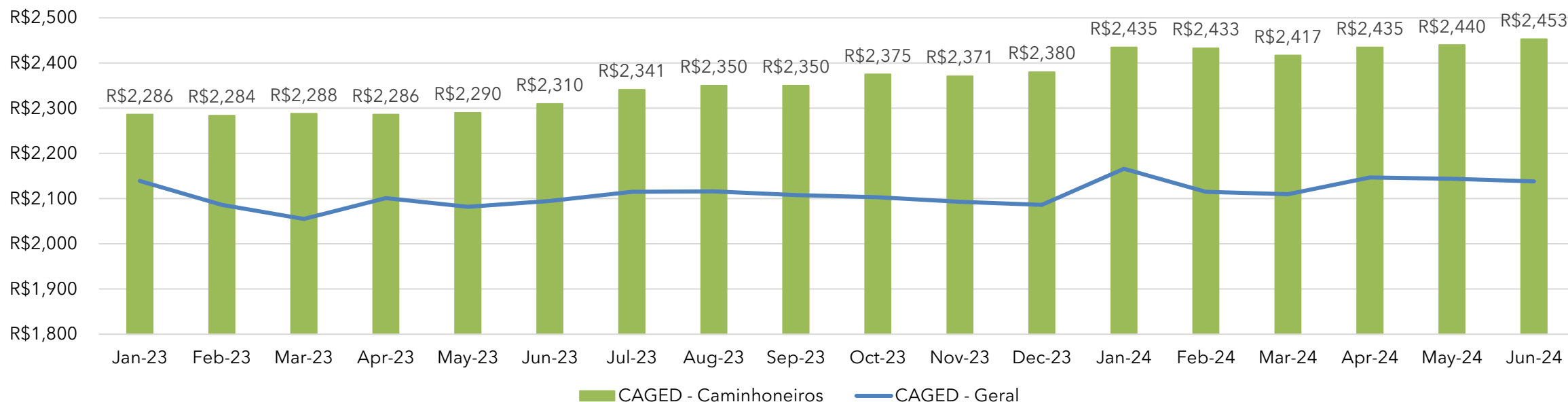
No intervalo entre o 1º semestre de 2023 e o 1º semestre de 2024, a média salarial aumentou 6,3%.

No mesmo período, o salário mínimo aumentou 8,2%, de R\$1.312 para R\$1.420.

SALÁRIO

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024)

O salário dos caminhoneiros é acima do salário médio das demais categorias profissionais, com uma diferença que varia de cerca de R\$ 147 a R\$ 318 ao longo do período.



A maior média salarial dos caminhoneiros foi em jun/24 com R\$ 2.453, mesmo mês em que houve a 2ª maior diferença do mercado de trabalho total (+R\$ 318).

A menor diferença salarial entre caminhoneiros e demais trabalhadores foi de R\$ 147 em janeiro de 2023. Caminhoneiros recebiam R\$ 2.286 frente aos R\$ 2.139 dos demais.

SEXO

 (admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024)

Foram admitidas

12.784
mulheres,
representando
1,57%



78,9% das
mulheres admitidas
possuem Ensino
Médio completo

Elas recebem, em média,

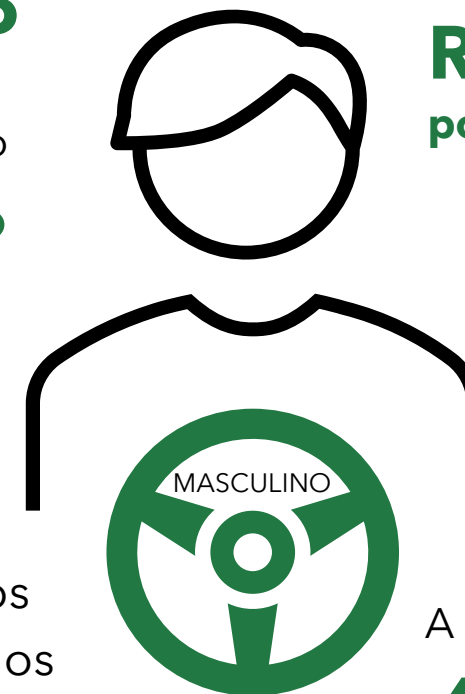
R\$ 2.330 por
mês, sendo R\$ 13 (-0,56%)
a menos que a média
salarial dos homens

A média da idade é

39 anos

Foram admitidos

801.536
homens,
representando
98,43%



71,9% dos
homens admitidos
possuem Ensino
Médio completo

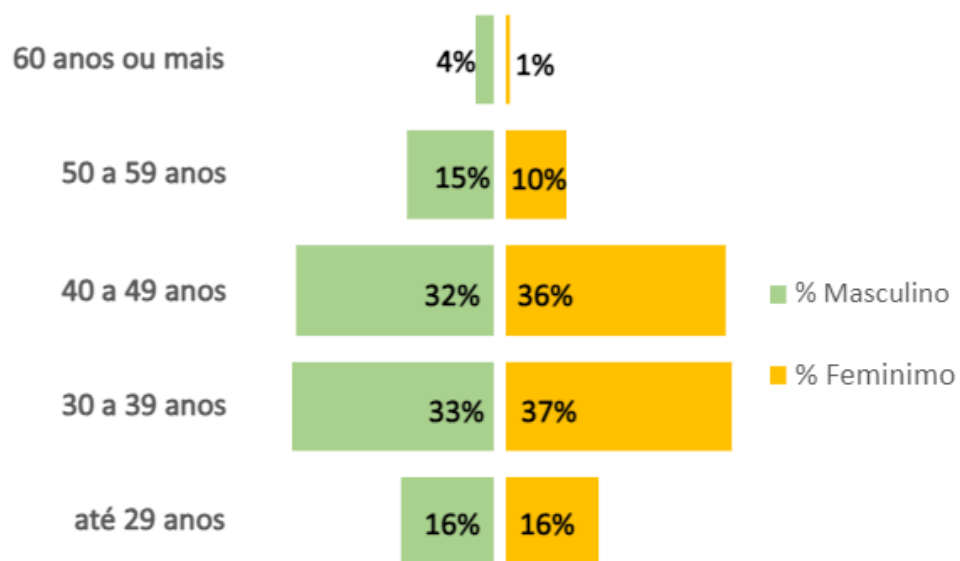
Eles recebem, em
média,

R\$ 2.343
por mês

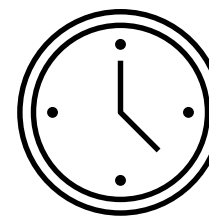
A média da idade é

40 anos

O caminhoneiro tem **idade média de 40 anos**.

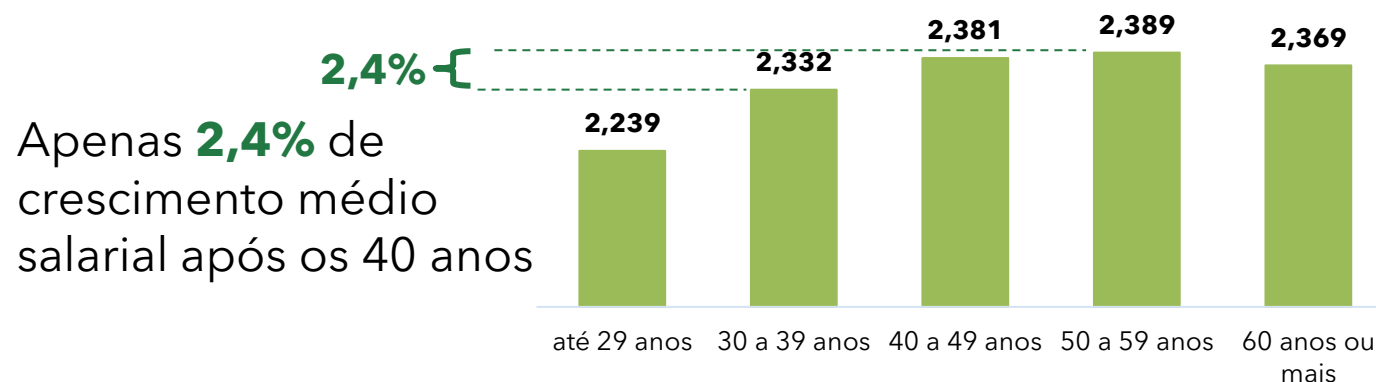


66% dos caminhoneiros admitidos possuem **entre 30 e 49 anos**



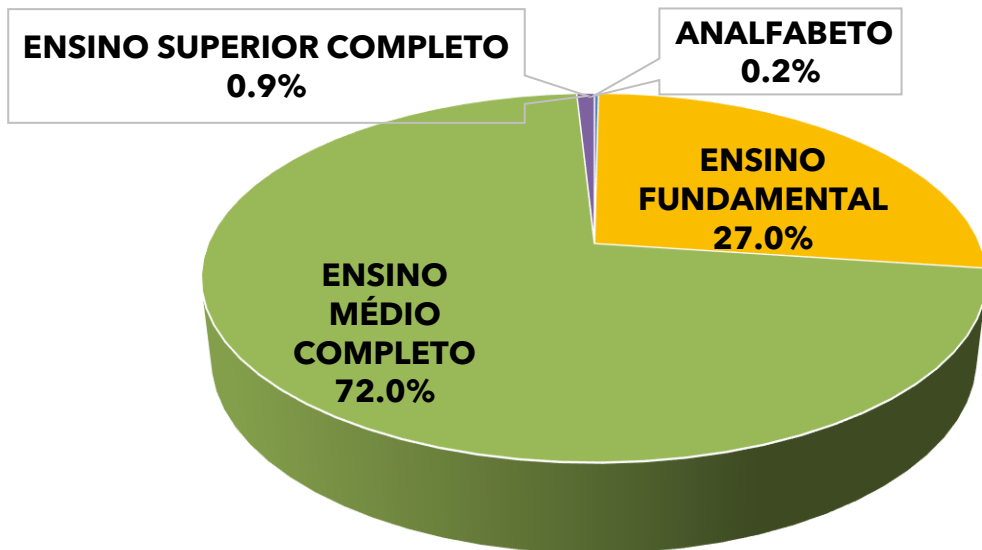
O **contrato de trabalho** dos caminhoneiros possui, em média, **44 horas semanais**

Os **jovens** (até 29 anos) que ingressam no mercado de trabalho **recebem cerca de 6% a menos** do que os mais velhos (40 a 59 anos)



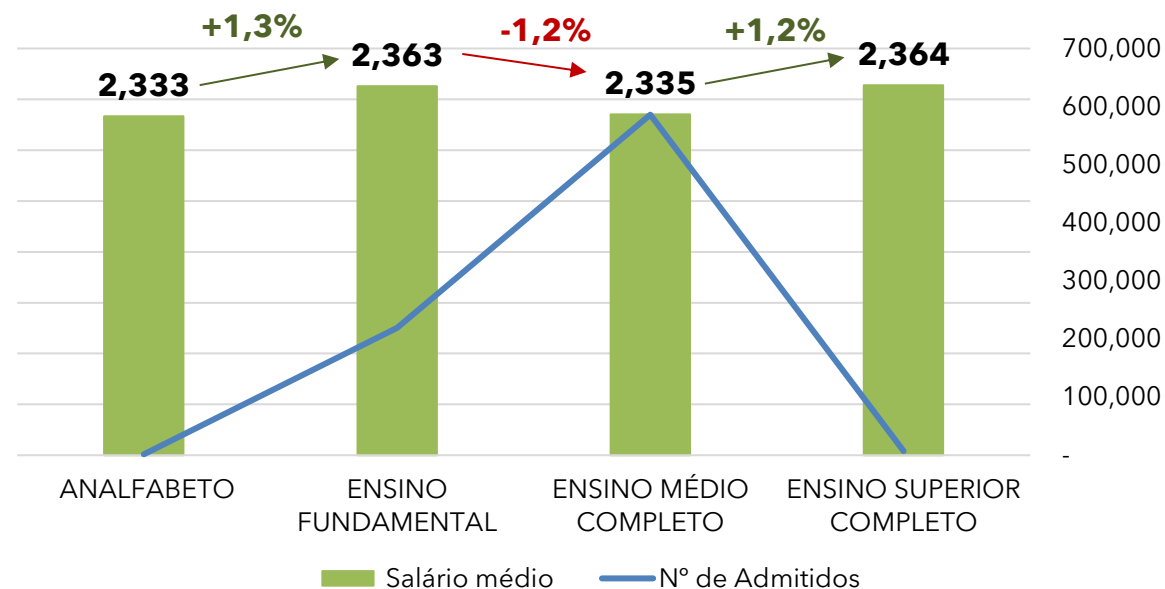
ESCOLARIDADE

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024)



Do total de caminhoneiros admitidos,
72% têm Ensino Médio Completo.

Não há diferença significativa no salário para diferentes níveis de escolaridade.



CAGED e RNTRC

ANÁLISE POR UNIDADE FEDERATIVA

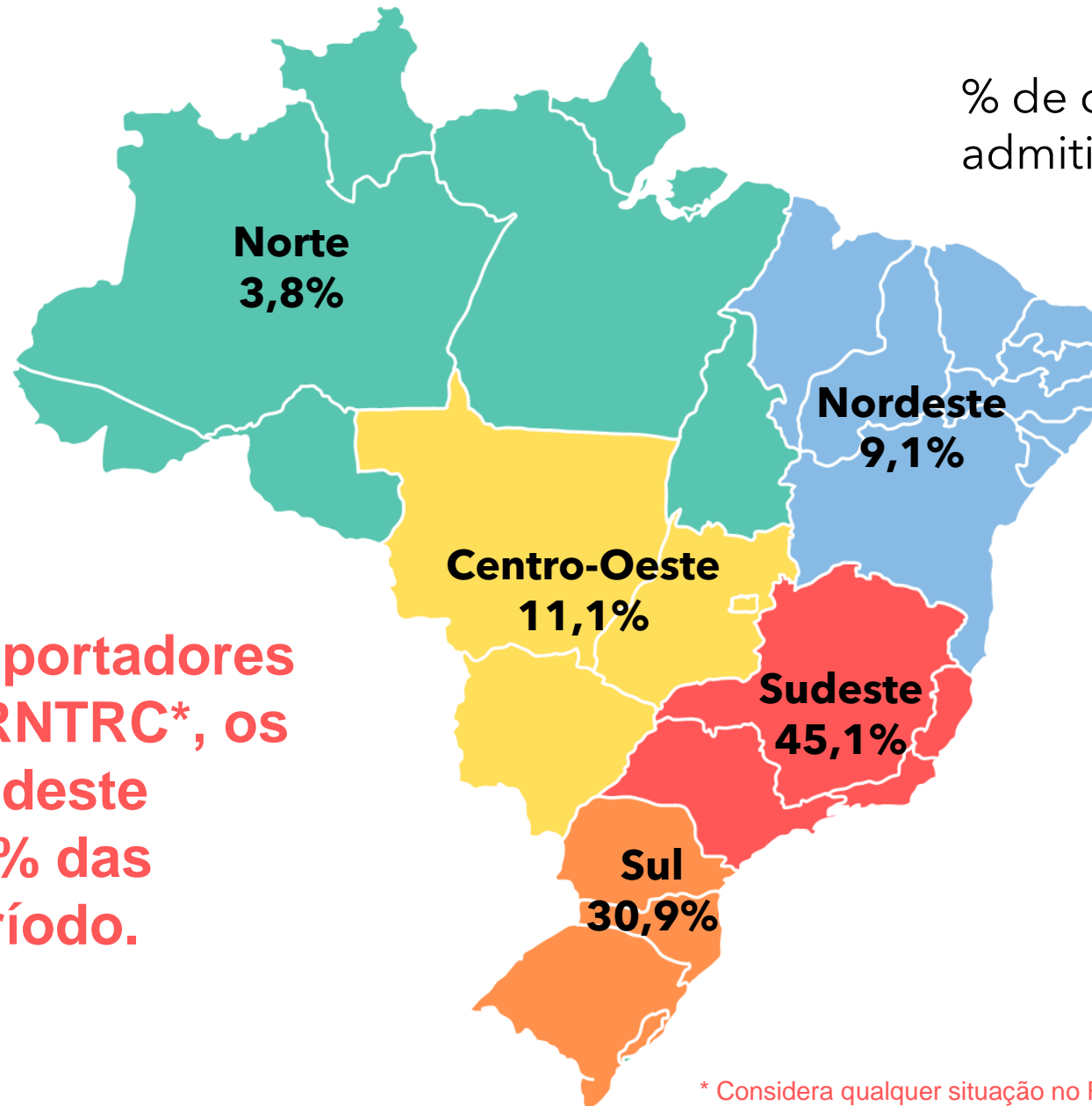
(jan/2023 a jun/2024)



REGIONAL

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024, transportadores cadastrados ou que já se cadastraram no RNTRC)

% de caminhoneiros
admitidos por região

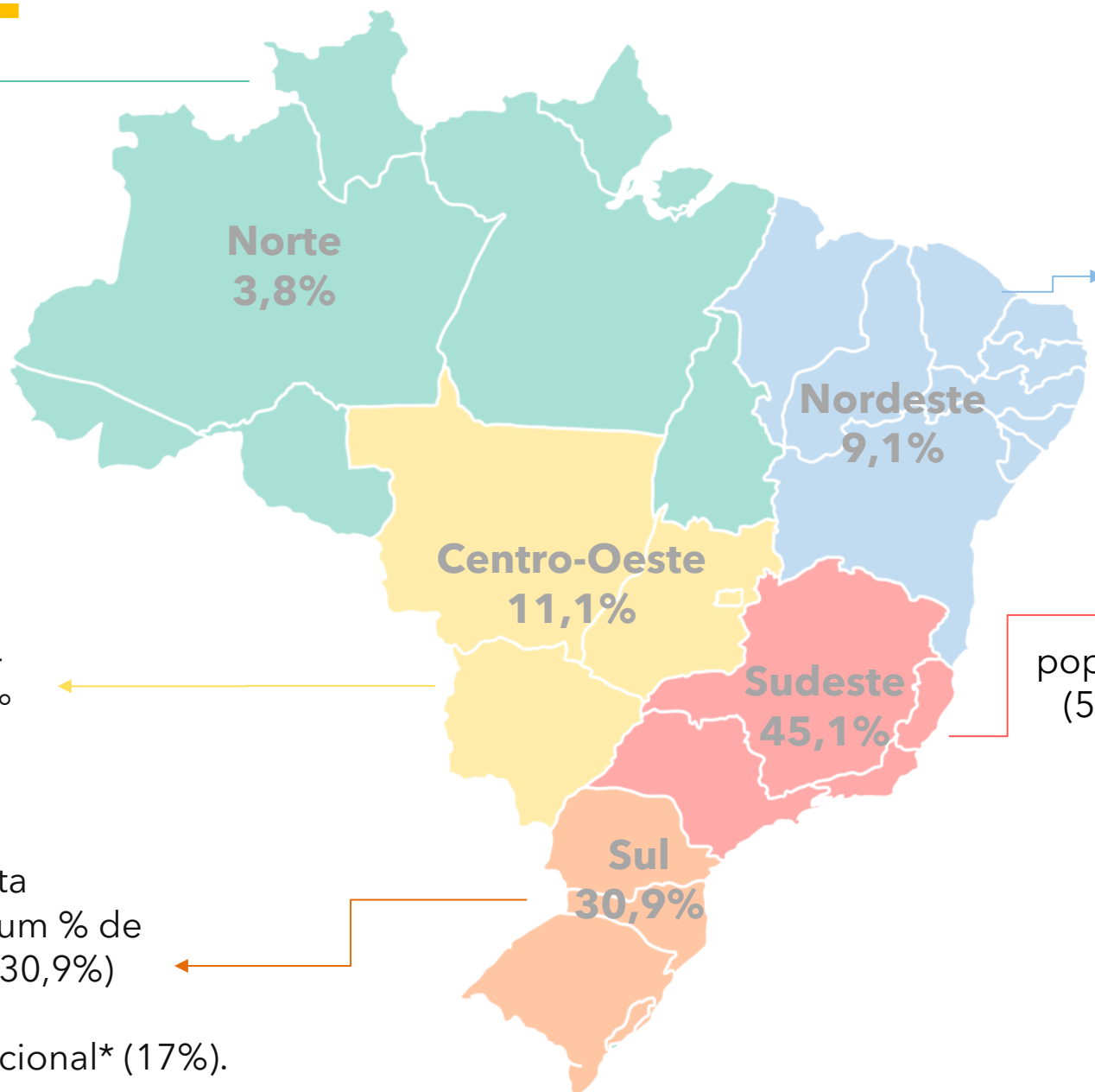


De todos os transportadores identificados no RNTRC*, os localizados no Sudeste representam 45,1% das admissões no período.

* Considera qualquer situação no RNTRC (ativo, suspenso, pendente, vencido, etc.)

REGIONAL

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024, transportadores cadastrados ou que já se cadastraram no RNTRC)



A menor participação no PIB Nacional* (6%) da região **Norte** é refletida na menor representatividade no percentual de admissões.

Mesmo com mais estados, o **Nordeste** tem menos caminhoneiros admitidos proporcionalmente à sua participação no PIB* (9,1% vs. 14% do PIB).

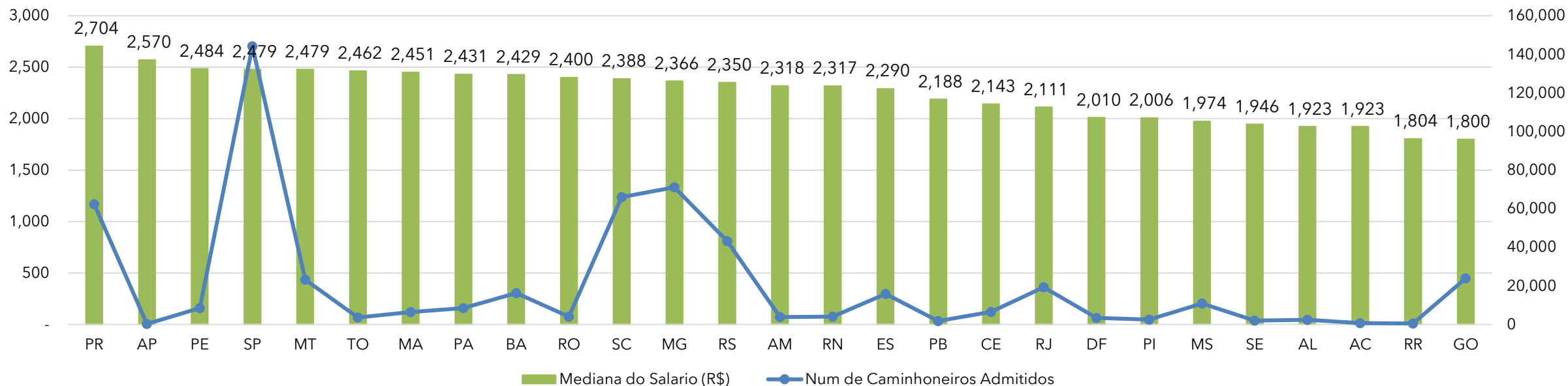
A agropecuária forte do **Centro-Oeste** pode justificar as admissões, que ocupa o 3º lugar no ranking.

A região **Sudeste**, mais populosa e com o maior PIB* (52%), lidera a admissão de caminhoneiros no Brasil.

A região **Sul**, também com alta participação do agro, possui um % de admissão de caminhoneiros (30,9%) bastante superior à sua representatividade no PIB Nacional* (17%).

*PIB por Região (IBGE 2021, tabela 5938)				
Região	Agro	Indústria	Serviços	Total
Norte	10%	9%	4%	6%
Nordeste	17%	11%	13%	14%
Sudeste	19%	57%	58%	52%
Sul	27%	17%	17%	17%
Centro-Oeste	27%	6%	9%	10%
Total	100%	100%	100%	100%

UNIDADES FEDERATIVAS



UF	SP	MG	SC	PR	RS	GO	MT	RJ	BA	ES	MS	PA	PE	CE	MA	RN	RO	AM	TO	DF	PI	AL	SE	PB	AC	RR	AP
% de admitidos por UF	26,0%	12,8%	11,9%	11,2%	7,8%	4,3%	4,2%	3,5%	2,9%	2,8%	2,0%	1,5%	1,5%	1,2%	1,2%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%

O Estado do **Paraná possui a maior mediana de salários: R\$ 2.704**, enquanto o **menor salário é em Goiás, com valor mediano de R\$ 1.800**.

Em relação à quantidade de caminhoneiros, o Estado de **São Paulo possui o expressivo percentual de 26% do total de admitidos** durante o período.

- A análise comparativa entre os salários de admissão dos caminhoneiros de raça Branca, Parda e Preta é apresentada na próxima página.
- Observa-se que, como mostrado na página anterior, podem existir diferenças significativas de salário por UF. Portanto, para separar o fator da UF na análise de salário por raça, a comparação foi feita de forma relativa em cada UF, comparando a **maior média de salário de admissão da raça na UF** com as **raças restantes na mesma UF**, vide o exemplo a seguir da UF do **RJ**:

Raça	Salário médio de admissão no RJ (jan/23 a jun/24, R\$/mês)	Diferença percentual para o maior salário (%)
Parda	2.214	0%
Branca	2.195	-0,86%
Preta	2.171	-1,94%

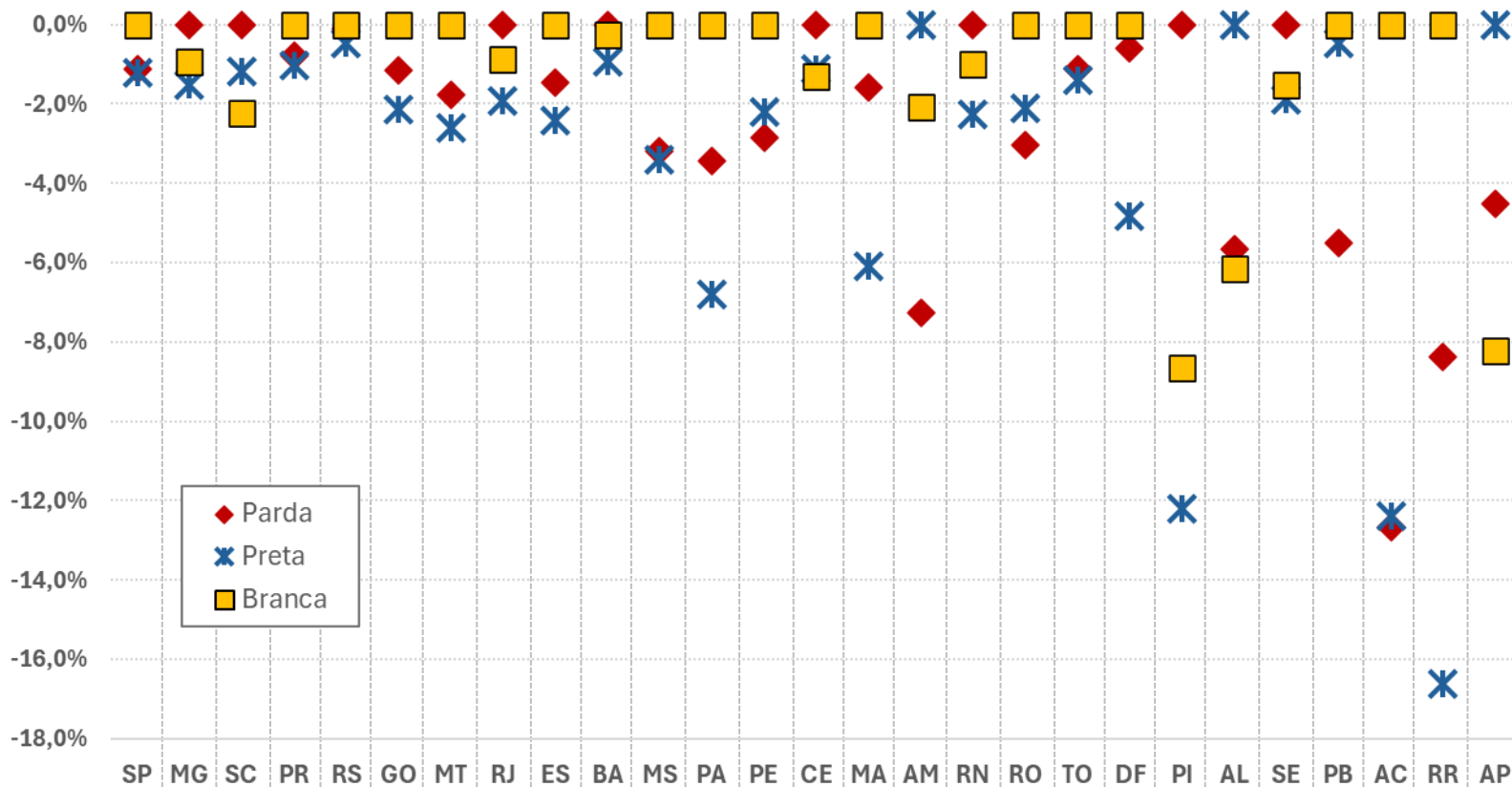
A diferença para a raça Parda é de 0% porque é a raça de maior salário médio de admissão no RJ

$$\frac{(2.195 - 2.214)}{2.214} = -0,86\% \text{ abaixo da média da raça Parda}$$

$$\frac{(2.171 - 2.214)}{2.214} = -1,94\% \text{ abaixo da média da raça Parda}$$

- O gráfico a seguir mostra essa análise percentual para todas as UFs, permitindo visualizar as raças com maior salário médio de admissão (diferença percentual = 0%) e as de menor salário médio (por exemplo, a raça Preta com -1,94% em relação à raça Parda para o RJ).

Diferença % entre o salário médio por raça e o de maior média da UF
(0% = raça possui o maior salário médio na UF)



Em geral, a diferença salarial foi inferior a 4%

Caminhoneiros de raça branca possuem o maior salário médio de admissão em 16 UFs ...

Raça	Nº de UFs em que a raça possui	
	Maior remuneração	Menor remuneração
Branca	16	4
Parda	8	5
Preta	3	18

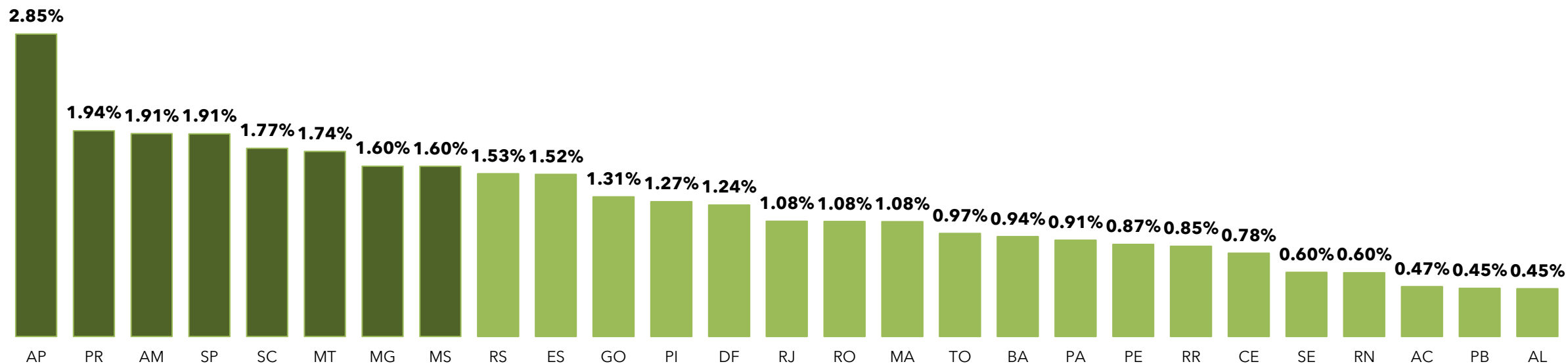
... enquanto os caminhoneiros de raça preta possuem o menor salário médio de admissão em 18 UFs.

Número de admissões por raça e UF cadastrada na ANTT

Raça	SP	MG	SC	PR	RS	GO	MT	RJ	ES	BA	MS	PA	PE	CE	MA	AM	RN	RO	TO	DF	PI	AL	SE	PB	AC	RR	AP	TOTAL	%
Branca	68.323	21.131	36.672	33.699	28.071	4.286	3.473	6.590	4.252	1.693	2.829	915	1.511	678	835	496	916	552	373	483	196	172	271	240	28	33	27	218.745	50%
Parda	40.060	32.203	8.995	11.612	4.792	13.640	12.592	7.352	7.972	8.351	5.135	6.026	4.729	4.802	4.299	2.657	2.015	1.960	2.107	1.801	1.833	1.596	1.117	1.062	374	328	179	189.589	44%
Preta	8.663	4.412	1.826	1.674	1.470	898	777	1.789	982	1.135	243	277	476	174	205	65	145	133	160	175	90	47	104	38	15	17	4	25.994	6%
Total	117.046	57.746	47.493	46.985	34.333	18.824	16.842	15.731	13.206	11.179	8.207	7.218	6.716	5.654	5.339	3.218	3.076	2.645	2.640	2.459	2.119	1.815	1.492	1.340	417	378	210	434.328	100%



8 estados possuem % de mulheres caminhoneiras maior do que a média de 1,57% do Brasil: AP, PR, AM, SP, SC, MT, MG e MS.



	AP	PR	AM	SP	SC	MT	MG	MS	RS	ES	GO	PI	DF	RJ	RO	MA	TO	BA	PA	PE	RR	CE	SE	RN	AC	PB	AL
Mulheres	7	1.206	72	2.748	1.168	404	1.138	174	662	241	315	32	42	209	43	69	35	153	77	73	4	51	12	24	3	8	11
Homens	239	61.101	3.700	141.413	64.811	22.799	69.894	10.692	42.560	15.563	23.656	2.489	3.352	19.078	3.931	6.322	3.571	16.124	8.422	8.344	467	6.462	1.976	3.973	635	1.759	2.431
Total	246	62.307	3.772	144.161	65.979	23.203	71.032	10.866	43.222	15.804	23.971	2.521	3.394	19.287	3.974	6.391	3.606	16.277	8.499	8.417	471	6.513	1.988	3.997	638	1.767	2.442

(admissões CAGED de jan/2023 a jun/2024, transportadores cadastrados ou que já se cadastraram no RNTRC)

PARTE I – CONCLUSÕES

- Os caminhoneiros admitidos são predominantemente homens brancos e pardos e possuem uma idade média de 40 anos.
- A maioria dos caminhoneiros (72%) possui ensino médio completo. Entretanto, aparentemente, não há correlação entre o nível de escolaridade e o salário de admissão.
- O salário médio de admissão no primeiro semestre de 2024 foi de R\$ 2.473.
- Comparando o 1º sem/2024 com o 1º sem/2023, o salário médio de admissão aumentou em 6,3%, pouco abaixo do aumento do salário mínimo de 8,2%.
- Considerando as transportadoras identificadas no RNTRC, as 4 principais UFs que contrataram caminhoneiros foram SP (26%), MG (13%), SC (12%) e PR (11%).
- Além do alto percentual do nº de admissões, o PR é a UF com maior mediana de salário, R\$ 2.704, e com % de mulheres caminhoneiras admitidas (1,91%) acima da média nacional de 1,57%.
- Não há diferença significativa no salário e na idade média de homens e mulheres caminhoneiras.
- Os caminhoneiros com idade mais avançada não ganham muito mais do que os com idade entre 30 e 39 anos, ficando a diferença por volta de 2,4%.
- A diferença salarial entre raças é, em geral, inferior a 4%. No período, os caminhoneiros de raça branca tiveram o maior salário médio de admissão em 16 UFs.

PARTE II

RAIS

Vínculos ativos em 31/dez/2022

ANÁLISE DE DADOS DA RAIS 2022

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), coleta dados sobre o mercado de trabalho formal no país. Dessa forma, a RAIS fornece uma visão abrangente e anual do mercado de trabalho, enquanto o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) monitora as movimentações mensais de emprego.

Diferentemente do CAGED que acompanha somente o salário, a remuneração na RAIS pode incluir horas extras, comissões, gratificações e outras formas de remuneração.

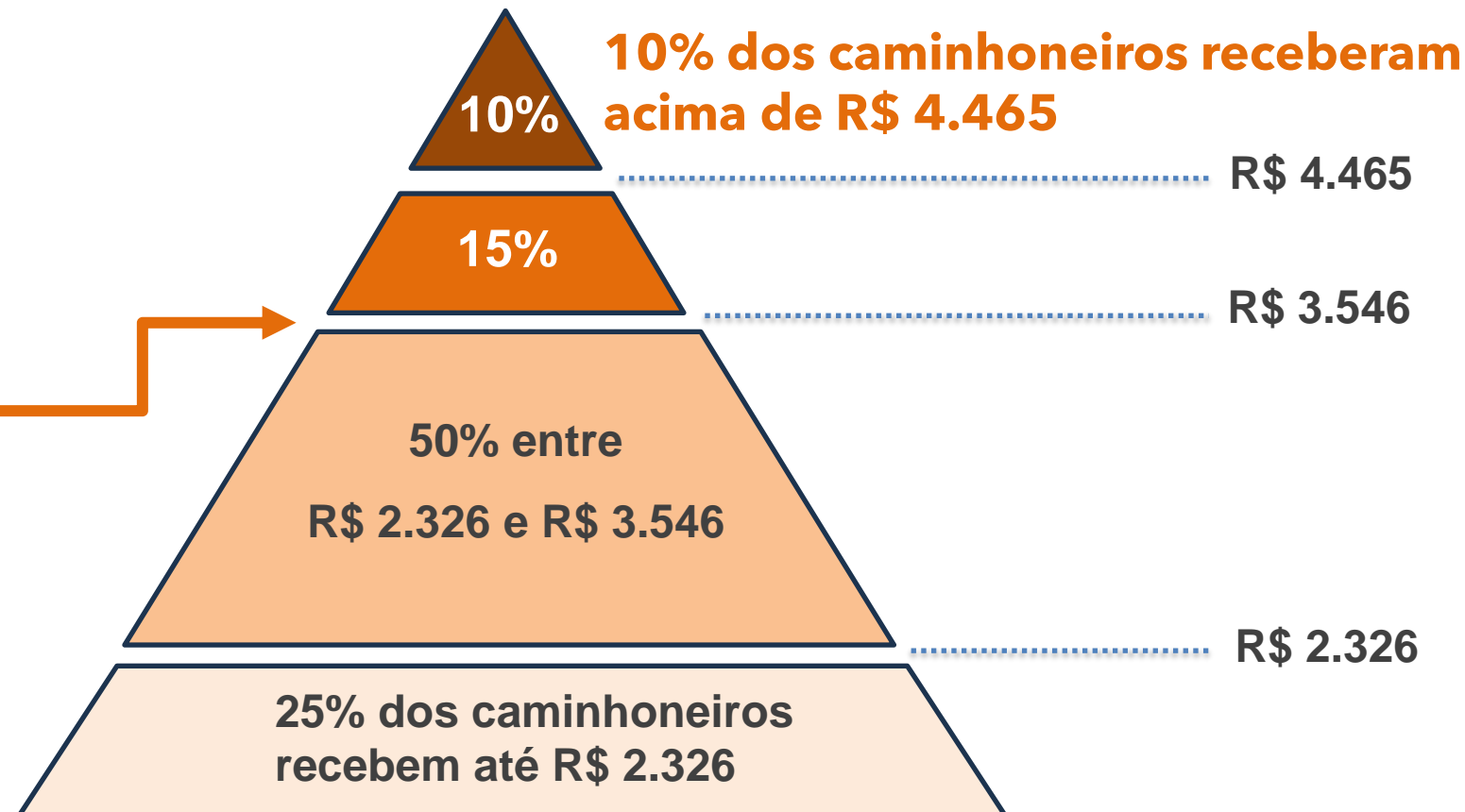
Neste relatório foram utilizados os dados da RAIS referentes ao ano-base de 2022.

Portanto, com o objetivo de analisar a renda dos trabalhadores do setor de transporte rodoviário de cargas, foi feita uma análise da remuneração dos trabalhadores com Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) de Motorista de Caminhão e Caminhoneiro autônomo ("caminhoneiros"), considerando:

- os caminhoneiros ativos em 31/dez/2022 e com tipo de contrato mensal;
- a exclusão dos valores em que houve afastamentos no ano ou em que o nº de horas semanais foi inferior a 40 hs ou superior a 44 hs;
- o descarte dos meses em que houve trabalho parcial, por exemplo, durante o mês de admissão do trabalhador em 2022.

ANÁLISE DE REMUNERAÇÃO – RAIS 2022

A maior parte dos caminhoneiros (**75%**) recebeu até R\$ 3.546, cerca de **2,5 salários mínimos**.



ANÁLISE DE REMUNERAÇÃO – RAIS 2022

Em 2022, os caminhoneiros possuíam remuneração pouco abaixo das remunerações dos motoristas de ônibus urbano e rodoviário

Cargo	Nº de pessoas ativas em dez/2022 *	Remuneração média (R\$/mês)
Gerente de Operacoes de Transportes	12.599	7.362
Gerente De Operações De Cargas	100	6.381
Analista de Transporte em Comercio Exterior	6.917	5.623
Supervisor de Transportes	6.620	4.768
Chefe de Servico de Transporte Rodoviario (Passageiros e Cargas)	10.886	4.151
Supervisor de Carga e Descarga	15.960	3.883
Tecnólogo em Logistica de Transporte	41.108	3.805
Inspetor de Servicos de Transportes Rodoviaros (Passageiros e Cargas)	6.610	3.330
Motorista de Onibus Urbano	100.831	3.069
Motorista de Onibus Rodoviario	61.717	2.996
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	738.855	2.951
Caminhoneiro Autonomo (Rotas Regionais e Internacionais)	5.955	2.937
Motorista de Carro de Passeio	184.996	2.580
Motorista de Furgao ou Veiculo Similar	167.295	2.527
Conferente de Carga e Descarga	90.044	2.291
Motorista de Taxi	432	2.013

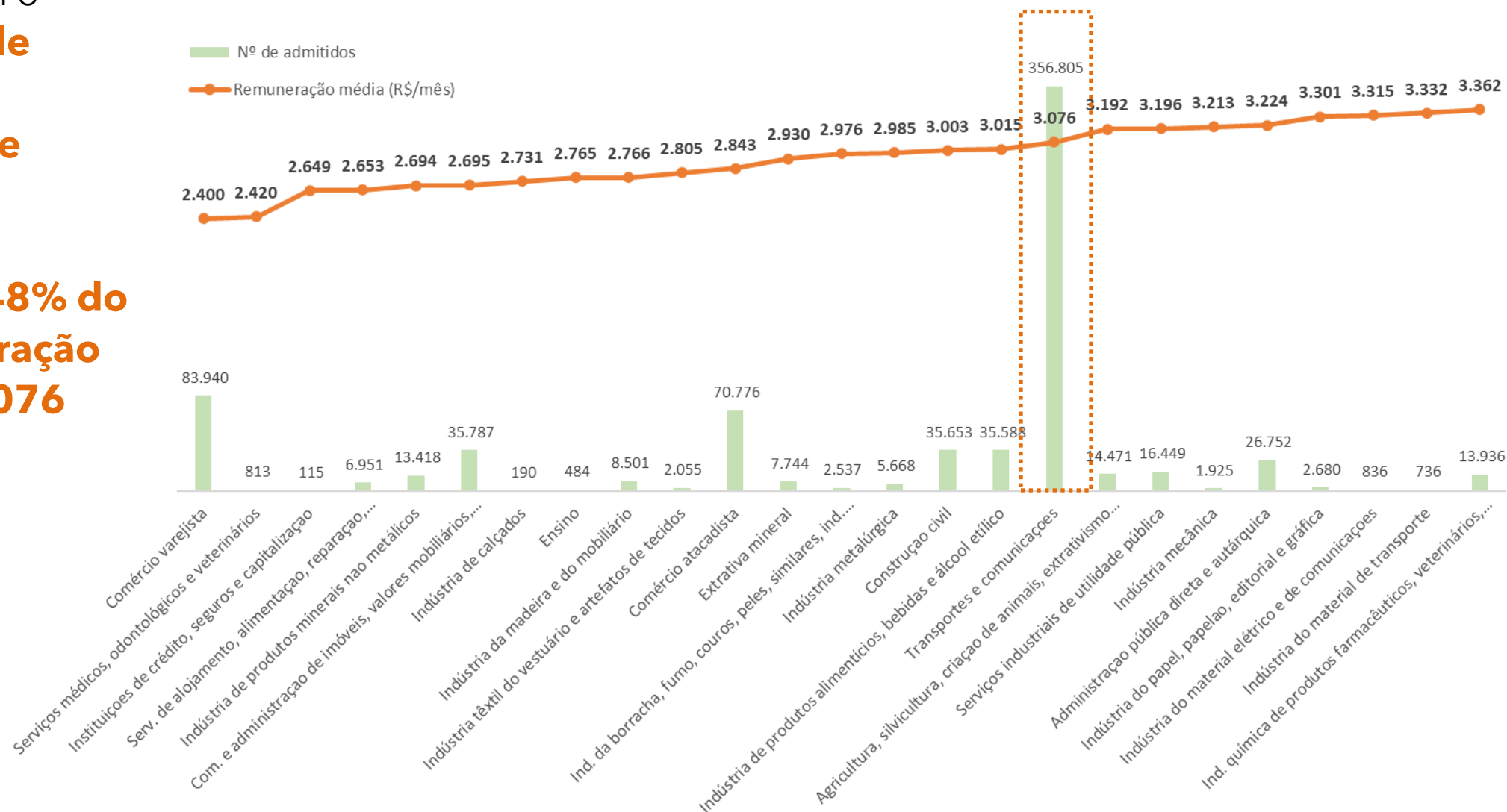
Remuneração semelhante (diferença aprox. 4%)

* Os dados são referentes a empresas com e sem registro no RNTRC, somente contratos mensais, excluindo os dados em que houve afastamentos no ano ou em que o nº de horas semanais foi inferior a 40 hs ou superior a 44 hs. Também foram descartados os dados referentes a meses em que houve trabalho parcial, por exemplo, durante o mês de admissão do trabalhador em 2022.

ANÁLISE DE REMUNERAÇÃO – RAIS 2022

O setor que possui o maior número de caminhoneiros admitidos é o de Transportes e comunicações, com 356.805 (48% do total) e remuneração média de R\$ 3.076

Número de caminhoneiros e remuneração por setor



ANÁLISE DE REMUNERAÇÃO – RAIS 2022

Top 10 Setores com melhores remunerações



O setor com a **melhor remuneração é o de Indústria química de produtos farmacêuticos, com R\$ 3.362**

Dentre os 25 setores observados, o setor de serviços de **Transportes e Comunicações ocupa o 9º lugar com remuneração média de R\$ 3.076**

Top 10 Setores com piores remunerações



Enquanto o que tem a **menor remuneração é o de Comércio Varejista, com R\$ 2.400**

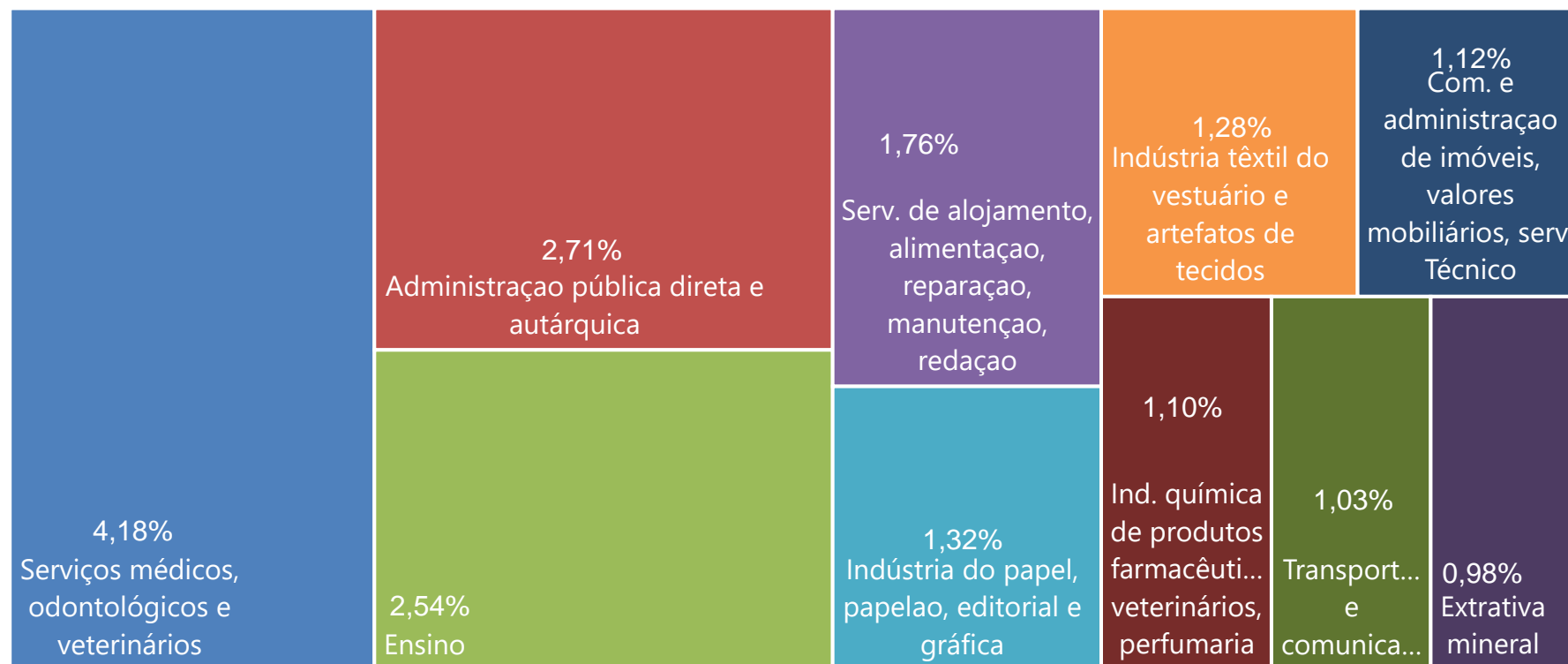
ANÁLISE DE PERFIL – RAIS 2022

	Participação	Remuneração Média	Tempo médio de emprego
♀ Feminino	0,98%	R\$ 2.792	33 meses (2,8 anos)
♂ Masculino	99,02%	R\$ 2.953	43,5 meses (3,6 anos)

Em 2022, as mulheres tinham remuneração 5,5% menor do que homens e tempo médio de emprego 24,1% menor.

Participação de caminhoneiras por setor

Dentre os 10 setores com maior participação feminina, **o setor de Serviços médicos, odontológicos e veterinários se destaca por ter 4,18% de mulheres no seu quadro de caminhoneiros.**

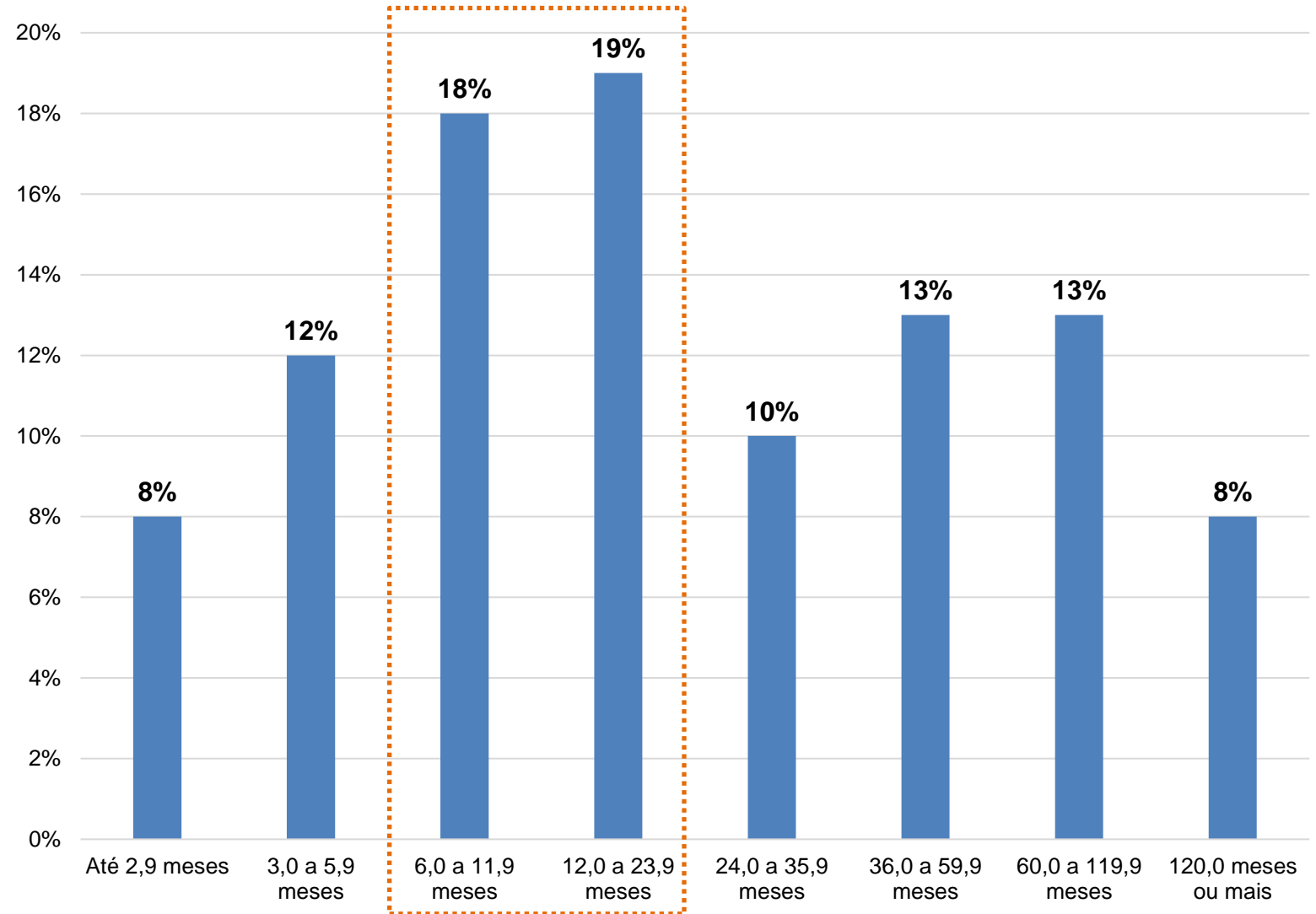


ANÁLISE DE PERFIL – RAIS 2022 e RNTRC

Percentual de caminhoneiros por tempo de emprego

**37% dos
caminhoneiros
possuem tempo
de emprego*
entre 6 e 24
meses.**

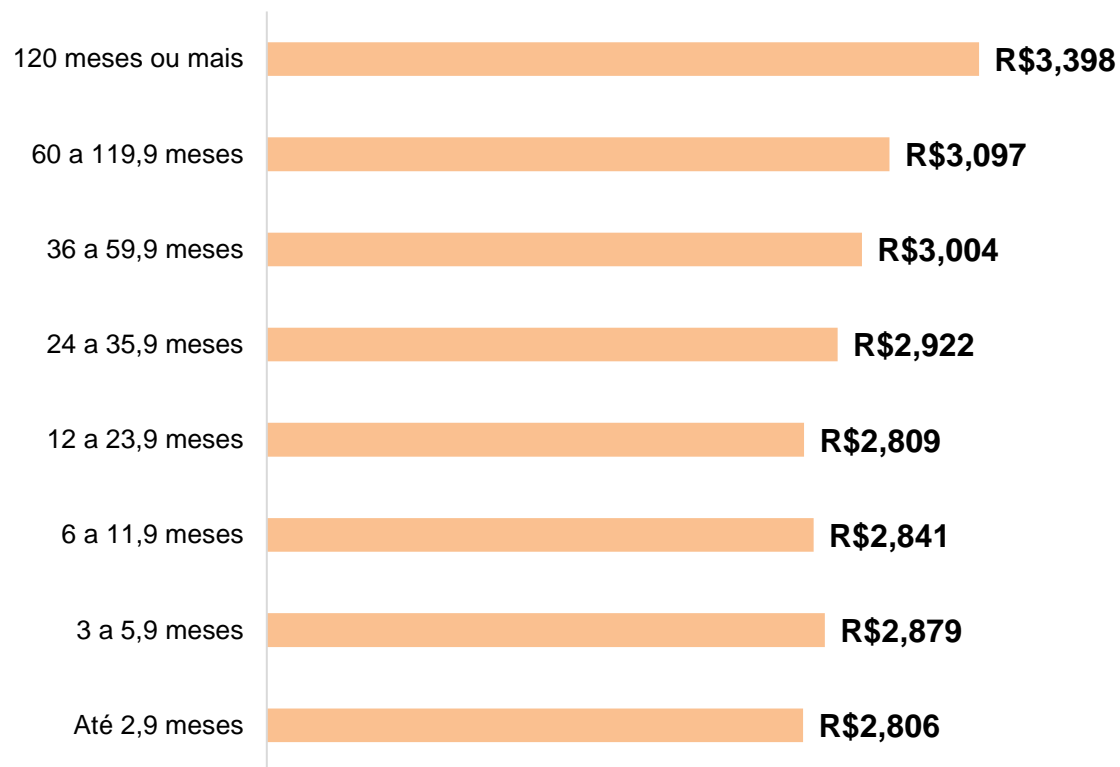
* O tempo de emprego é a quantidade de meses em que o caminhoneiro esteve contratado na empresa que encaminhou as informações à RAIS. Ou seja, tempo de emprego = 31/dez/2022 - data de admissão na empresa.



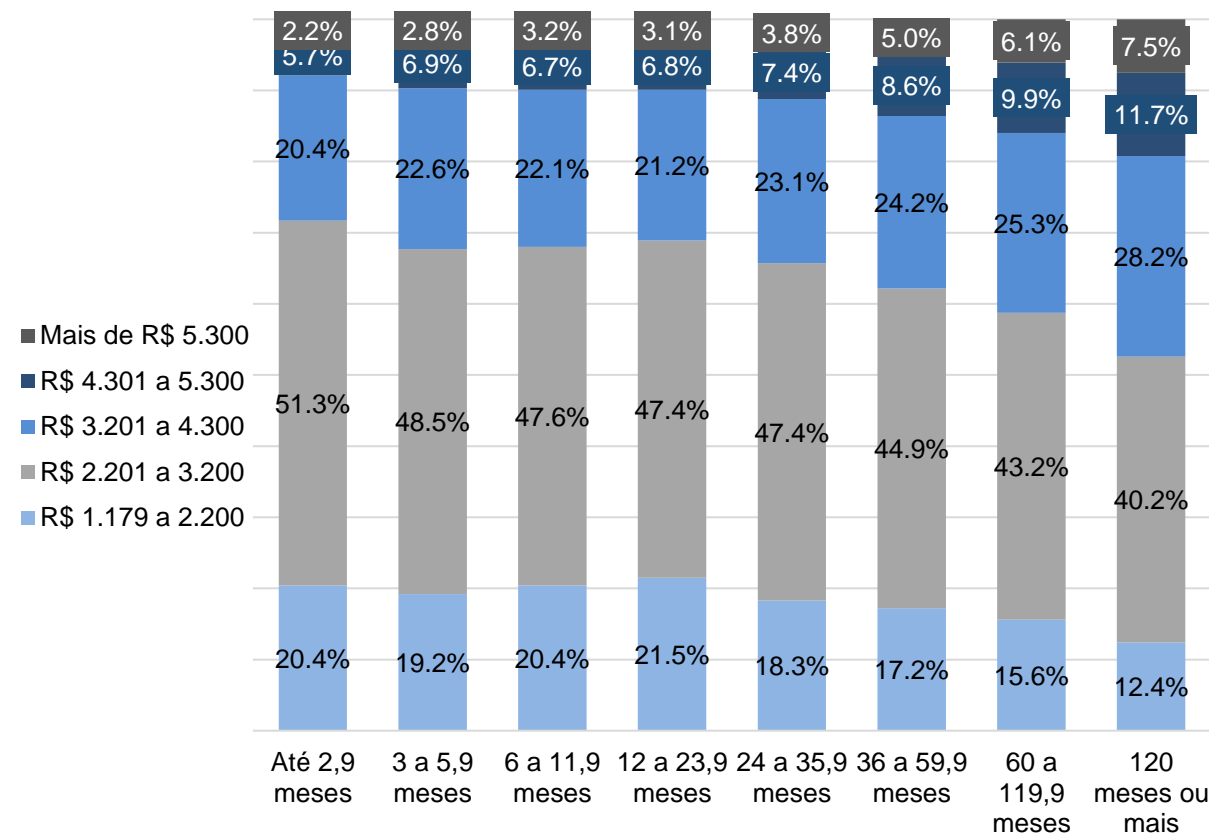
Os dados são referentes a apenas empresas com registro no RNTRC, em qualquer situação (ativo, suspenso, pendente, vencido, etc.).

ANÁLISE DE PERFIL – RAIS 2022 e RNTRC

Remuneração média por tempo de emprego



Faixa de remuneração por faixa de tempo de emprego



Na medida que **o tempo de emprego aumenta, a remuneração média também aumenta**

Esse aumento é observado **principalmente nas faixas de remuneração de R\$ 3.201 a 4.300 e de R\$ 4.301 a 5.300**

Os dados são referentes a apenas empresas com registro no RNTRC, em qualquer situação (ativo, suspenso, pendente, vencido, etc.).

* O tempo de emprego é a quantidade de meses em que o caminhoneiro esteve contratado na empresa que encaminhou as informações à RAIS.

Ou seja, tempo de emprego = 31/dez/2022 - data de admissão na empresa.

PARTE II – CONCLUSÕES

- A maior parte dos caminhoneiros (75%) recebeu remuneração de até R\$ 3.546 em 2022.
- Somente 10% dos caminhoneiros receberam acima de R\$ 4.465.
- O setor que melhor remunerou é o de Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria com remuneração média de R\$ 3.362, valor aproximadamente 9,3% acima da remuneração média do setor de Serviços de Transportes (R\$ 3.076).
- Comércio varejista é o que ofereceu a menor remuneração média aos caminhoneiros (R\$ 2.400).
- Os dados da RAIS (2022) mostraram que as caminhoneiras mulheres tiveram uma remuneração média 5,5% menor do que a dos homens.
- Os 3 setores com maior % de mulheres foram:
 - Serviços médicos, odontológicos e veterinários (4,18%), setor com a 2ª pior remuneração média (R\$ 2.420);
 - Adm. pública direta e autárquica (2,71%);
 - Ensino (2,54%).
- Analisando os transportadores identificados no cadastro do RNTRC, em qualquer situação (ativo, pendente, vencido, etc.), 37% dos caminhoneiros possuem tempo de emprego entre 6 e 24 meses, com remuneração média por volta de R\$2.825.
- Com aumento do tempo de emprego na mesma empresa, a remuneração média cresce e pode alcançar R\$ 3.398 com 10 ou mais anos (aproximadamente 21% superior à remuneração de entrada na empresa).

TRABALHOS FUTUROS (RAIS e CAGED)

- Análise dos dados da RAIS de 2023 e comparação com os dados de 2022
- Perfil do caminhoneiro focado nas empresas com RNTRC e com situação ativa, classificando as empresas por UF e porte (tamanho da frota)
- Análise do perfil dos caminhoneiros demitidos (idade, tempo de emprego) e, se possível, da recolocação das pessoas demitidas (para qual tipo de empresa conseguiram novo emprego, com qual faixa de salário, ou se foram atuar como TAC ou TAC agregado)

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS (TRC)

acessar
Dados
do TRC



<https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/cargas/dadostrc>



Perfil dos caminhoneiros 2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Renan Filho

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

DIRETOR-GERAL

Rafael Vitale Rodrigues

DIRETORES

Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio

Lucas Asfor Rocha Lima

Luciano Lourenço da Silva

Felipe Fernandes Queiroz

Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas - SUROC

José Aires Amaral Filho - Superintendente

Gizelle Coelho Netto - Chefe de Gabinete

EQUIPE TÉCNICA

Gerência de Registro e Acompanhamento do Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas - GERAR

Áurea Fernanda De Brito Loiola Aguiar - Gerente

Iana Araujo Rodrigues - Especialista em Regulação

Coordenação de Acompanhamento do Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas -COACO

Rodrigo Moretti Branchini - Coordenador

Tiago Barbosa de Oliveira - Coordenador substituto

Daiane Foschiani - Estatística

Luiza Muniz Navarro Mesquita - Economista

Bernardo Antonio Fonseca Porfirio - Estagiário

Vinicius de Paula Ribeiro Carvalho - Estagiário